

Love vs Power?

INFRACÇÕES: LUISA CODER + JOSÉ RUSSEL

12 peças em exposição e um conjunto de videoclips sobre a obra da dupla Infracções

01.06.17 → 20.08.17

CURADOR RUI AFONSO SANTOS

O coletivo Infracções, criado em 1987, reunindo os designers Luisa Coder e José Russel, adotou uma postura única, mesmo a nível internacional, numa prática de Design de Produto (ou Anti Produto?) de conteúdo amadurecido e consistentemente político, reivindicativo e utópico. Uma clara opção política antiliberal de fundo Humanista, a tendência experimentalista e crítica, a postura ética, a ironia, o humor e a recusa de qualquer ortodoxia resultam num trabalho que denuncia o primado do consumo, a fetichização da mercadoria e a Nova Ordem política e económica. Infracções é herdeiro da proposta conceptual do Movimento Fluxus, fundindo Arte, mesmo performativa, Alta e Baixa Cultura - e Design -, recusando o nacionalismo, exaltando a mitificação do quotidiano, o cómico-grotesco e o binómio fundamentalmente democrático Arte – Vida. O repescar e redesenhar de objetos «perdidos» da sociedade industrial e pós-industrial denuncia ecos do ready-made duchampiano, aliado a uma certa dimensão estética que reage à ortodoxia tendencialmente totalitária do Modernismo. Simultaneamente, uma atitude contemplativa e decifradoras perante estas obras é requerida ao observador, inscrevendo a dimensão memorialística e temporal na acumulação de parafernália do dia-a-dia que adquire novo significado. Os sincopados videoclips que explanam o sentido destas obras podem ser dissociados daquelas, esbatendo, em última análise, as fronteiras entre Arte e Design.

RUI AFONSO SANTOS

LUISA CODER

Encaro o design como uma expressão social, experimental e criativa que faça o contraponto a um quotidiano cada vez mais opressivo e massificado. Defendo construções radicais e individuais que contrariem um racionalismo de cariz unicamente economicista, promotor de uma padronização de marcas descaracterizadas sustentadas por boas estratégias de publicidade e de marketing através das quais: O «público-alvo» é sempre a «víctima feliz».

CURSO DE DESIGN DE EQUIPAMENTO DO IADE. PROFESSORA AUXILIAR CONVINDADA. COORDENOU AS ÁREAS: DESIGN VISUAL III – 4ºANO; PROJECTO DE DESIGN DE PRODUÇÃO VISUAL - 3º ANO; DESIGN BIDIMENSIONAL - 2º ANO; DESIGN DE COMUNICAÇÃO - 2º ANO.

Convindada a integrar o corpo docente do IADE quando acaba o curso, lecionou nos primeiros anos como assistente. Paralelamente abriu atelier próprio, trabalhando nas áreas de design visual, design de produto e design de interiores. Iniciou uma edição de autor de produtos para exportação. (Espanha e Holanda). Em 1987 fundou com José Russell o grupo Infracções, trabalhando quase exclusivamente na área do design de mobiliário e iluminação, com várias incursões em áreas como: Joalheria de Autor, (integrando um movimento que destituía a ourivesaria do seu cariz de luxo e símbolo económico), Eco Design (através de reciclagem de peças, subvertendo-lhes as funções iniciais), Design Temático (integrando temas anti guerra, anti marcas) etc. Em 2009 sai do IADE, dedicando-se exclusivamente à atividade de designer.

JOSÉ RUSSELL

As interações com o meio que nos envolve assim como as percepções e experiências quotidianas, influenciam-nos incondicionalmente e essas percepções estão presentes tanto na vertente mais racionalista, como na mais lúdica e experimental. Na vertente mais racionalista procuro uma estética durável e uma linguagem formal mais adaptada às exigências do consumidor, mas num protesto de rutura construído, surge-me por vezes, a vontade de romper com certas ortodoxias do design, contra os mecanismos racionais e monótonos, onde os objetos são padronizados como uma farda, todos iguais e só diferenciados entre si, pela posição hierárquica.

SEGUNDO ANO DE ENGENHARIA MECÂNICA. TRABALHOU EM MARROCOS E NA ARGÉLIA NUM PROJECTO DE CASAS PRÉ-FABRICADAS EM ZONAS SINISTRADAS. FREQUÊNCIA DA ESCOLA ANTÓNIO ARROIO. CURSO DE DESIGN NA ARCO FREQUÊNCIA DA ESCOLA DE OURIVESARIA CONTACTO DIRECTO.

Em 1987, iniciou com Luisa Coder o coletivo INFRACÇÕES – Design de mobiliário e iluminação. Interesses de investigação – académicos e pessoais: Tipo de globalização em curso, o poder dos media, o poder das marcas e o consumismo.



Mecenas principais

